

**1º RELATÓRIO TÉCNICO DE IMPLANTAÇÃO DO MONITORAMENTO
DO NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO DOS PARQUES EÓLICOS
MINUANO I E II**

Responsável Técnico
Geólogo Leandro Valiente Umann CREA 081595
CTF 3185288

MONITORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO

Introdução

A primeira medição do nível do lençol freático na fase de implantação dos Parques Eólicos I e II no Chuí foi realizada em março/2014, visando atender a solicitação presente na Licença Ambiental do IBAMA 969/2013.

Material e métodos

Na medição do lençol freático realizada em março de 2014, foi utilizada uma trena eletrônica para medição dos poços de monitoramento instalados.

A determinação do nível do lençol freático foi efetuada nos 09 poços instalados, seis na AID e três na AII do empreendimento, que se encontram representados no mapa da figura 2. As coordenadas geográficas destes poços podem ser visualizadas na tabela 1.

Resultados

A tabela 1 apresenta os resultados da primeira medição realizada com tempo bom, com chuva nos dois dias anteriores e temperatura média de 20,54°C (Inmet).

Tabela 1. Planilha de registro dos resultados das medições do nível do lençol freático na área dos Parques Eólicos Minuano I e II.			
Nº do Poço	Localização (Coordenadas UTM-SIRGAS)	Profundidade do Lençol Freático (cm)	Condições do tempo
01	275328 6266536	173	Tempo bom
02	276897 6266699	63	Tempo bom
03	276008 6265257	39	Tempo bom
04	277699 6265815	55	Tempo bom
05	277859 6264740	57	Tempo bom
06	276992 6264469	154	Tempo bom
07	274711 6269311	235	Tempo bom
08	276392 6270101	175	Tempo bom
09	278398 6257646	107	Tempo bom

A Figura 1 apresenta o resumo da leitura do lençol freático da segunda medição mensal da implantação dos Parques Eólicos Minuano I e II.

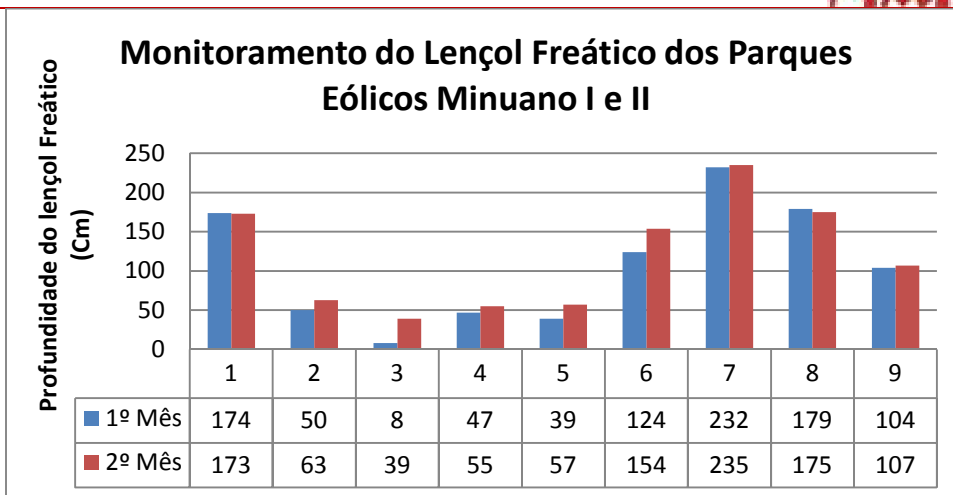


Figura 1 - Gráfico resumo da leitura dos nove poços de monitoramento do lençol freático em Fevereiro(Pré-implantação) e Março(Implantação).

Os poços de monitoramento do nível do lençol freático apresentaram de maneira geral um intervalo aproximado da primeira leitura realizada durante a pré-implantação. A figura 1 mostra que na comparação das duas leituras, a mudança na profundidade do nível não é linear para todos os poços, onde alguns apresentam praticamente a mesma profundidade e outro como o poço 3 registra uma variação mais acentuada. Estas diferenças devem estar associadas a variação do perfil geológico e a presença de corpos de água próximos ao poço.

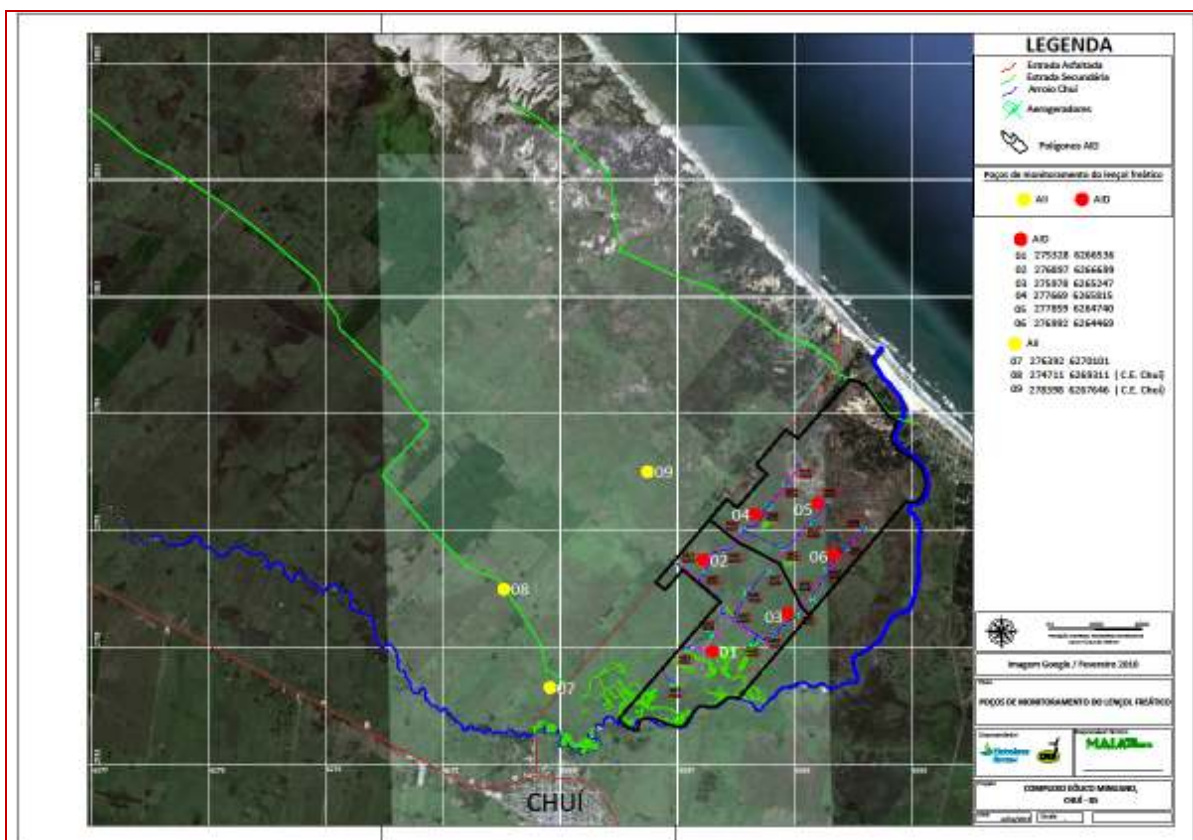


Figura 2 - Mapa dos nove poços de monitoramento do lençol freático.